**BEM-AVENTURADOS OS QUE SOFREM PERSEGUIÇÃO**

Pr Neumoel Stina

Você já foi perseguido alguma vez, por escolher ficar do lado de Deus? Já foi caçoado por gostar de ler a Bíblia? Ou então por dizer que ama a Jesus?

Na palestra de hoje, que tem por título: BEM AVENTURADOS OS QUE SOFREM PERSEGUIÇÃO, veremos que Jesus promete que as pessoas que sofrem por causa de Sua justiça, herdarão o reino dos céus.

Na Bíblia lemos: “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus.” Mateus 5:10.

Aqueles que são perseguidos por causa de Cristo, sofrem simplesmente por sustentarem os padrões divinos de verdade, justiça e pureza, recusando-se a ajustar-se ao paganismo ou a curvar-se perante os ídolos que os homens erguem como substitutos de Deus.

O apóstolo Paulo alertou seu amigo Timóteo dizendo: “Todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (II Timóteo 3:12); mas a estes, Jesus assegura que são cidadãos do único reino permanente, o reino dos céus.

No Sermão do Monte, Jesus falou aos discípulos advertindo-os de que, no caso deles, o sofrimento que teriam por seguirem a Jesus, significava que seriam submetidos a violência, perseguição e todo o tipo de calúnia.

Quando Jesus se retirasse da presença deles, o ódio do mundo, até então voltado contra Ele enquanto estava na terra, se voltaria contra os seus seguidores. Estes deviam alegrar-se muito sabendo que tal sofrimento seria indicação de estarem eles na linha de descendência dos profetas que anunciaram a vinda do Messias.

Jesus não deu nenhuma esperança aos seus seguidores de que eles teriam glórias ou riquezas terrestres ou uma vida livre de tentações, mas mostrou-lhes o privilégio que é trilhar com o Senhor o caminho da abnegação e suportar as calúnias de um mundo que realmente não conhece a Jesus.

Foi quando Jesus nasceu em Belém que começou a perseguição contra ele. Herodes cheio de ódio e medo de perder o trono para o Rei dos reis, mandou matar todos os meninos, assim, pensou ele, ter se livrado do Salvador do mundo.

Na verdade, Jesus veio salvar os pecadores, por isso as forças unidas do inimigo de Deus e dos homens, se levantaram-se contra o Príncipe da paz.

Embora as palavras e ações de Cristo, testificassem da compaixão divina, a falta de semelhança que Ele tinha com o mundo, provocava um grande ódio e a mais amarga inimizade dos homens incitados por Satanás.

O mesmo acontece com aqueles que escolhem servir a Jesus. Entre a justiça e o pecado, entre o amor e o ódio, entre a verdade e a falsidade, há um conflito irreprimível. Não há como unir o bem com o mal.

Quem manifestar, no viver diário, na sua maneira de agir, a beleza que é servir a Cristo, subtrai a Satanás e seus súditos, e por isso o príncipe das trevas fica irado contra aqueles que escolhem servir ao Senhor.

No passado muitas pessoas sofreram perseguição por causa do cristianismo. Durante um longo período, da história, houve testemunhas de Deus que acariciavam a fé em Cristo como o único mediador entre Deus e o homem.

Mantinham a Bíblia como a única regra de vida, e santificavam o verdadeiro Sábado. Foram estigmatizados como hereges, e seus escritos suprimidos, difamados e mutilados. Ainda assim permaneceram firmes.

A maneira das perseguições poderá mudar com o tempo, mas o fundamento – o espírito que lhes serve de base – é o mesmo que desde os tempos de Abel, tem assassinado os escolhidos de Deus.

Em todos os tempos Satanás perseguiu, torturou e matou os filhos de Deus; mas, quando eles morreram, tornaram-se vencedores. Testemunharam em sua perseverante fidelidade que Alguém mais poderoso que o inimigo, estava com eles.

Satanás podia torturar-lhes o corpo e matá-los, mas não podia tocar na vida que com Cristo estava escondida em Deus. Encerrou-os nas masmorras, mas não pode prender-lhes o espírito.

Pelo sofrimento e perseguição, a glória e o caráter de Deus serão manifestados em Seus escolhidos.

A igreja de Deus, odiada e perseguida pelo mundo, é educada e disciplinada na escola de Cristo; caminha na Terra pela estrada estreita, é purificada na fornalha da aflição, segue o Senhor através de duras batalhas, exercita-se na abnegação e sofre amargas experiências, mas reconhece por tudo isso a culpa e a miséria do pecado e aprende a afugentá-lo.

Quando pensamos no sacrifício de Cristo, o que Ele passou para que um dia pudéssemos estar para sempre juntos, percebemos que nenhum sofrimento aqui na terra se compara ao que o nosso Salvador sofreu.

O preço pago por nossa redenção, o infinito sacrifício de nosso pai celestial em entregar Seu Filho para morrer por nós, deveria inspirar-nos idéias elevadas sobre o que podemos ser por meio de Cristo.

Então quando vierem as tribulações, as zombarias, as calúnias e os sofrimentos, estaremos aptos a enfrentar quem nos atinge, por Cristo Jesus, que sofreu muito mais por nós, que não somos merecedores de Seu grande amor.

Nos momentos mais difíceis, com certeza, Deus estará nos amparando e curando nossas feridas. As feridas poderão ser externas, mas o nosso coração estará protegido pelas mão de nosso Salvador.

Paulo disse em Romanos 8:35 – “Quem nos separará do amor de Cristo? a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?” Ninguém poderá nos separar.

Em meio a todo o sofrimento por causa de Cristo, nós teremos em nosso coração a promessa de Jesus: “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus.”